

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020

Propostas do Bloco de Esquerda

Vem o Bloco de Esquerda, através do presente documento, e ao abrigo do direito de consulta prévia previsto no Estatuto do Direito de Oposição, apresentar as suas propostas para as Grandes Opções do Plano de 2020.

Relativamente a este documento, o Bloco continua a defender que a sua discussão e elaboração deveria ser feita de forma mais abrangente e participada, nomeadamente através da auscultação de toda a população e das coletividades da freguesias, em sessões abertas. Continuando a não ser esse o entendimento do Executivo da União de Freguesias, o Bloco não deixa, contudo, de apresentar as propostas que considera deverem integrar as atividades e orçamento do próximo ano, incluindo algumas já anteriormente apresentadas mas ainda não acolhidas.

Assim, o Bloco de Esquerda apresenta ao Executivo da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, as seguintes propostas para as Grandes Opções do Plano de 2020:

- 1) **Promoção da igualdade e combate às discriminações:** que no âmbito do Orçamento Colaborativo de 2020, a UF estabeleça a educação para os direitos humanos e sociais como uma prioridade e apoie projetos relacionados com a promoção da igualdade e do combate a todas as discriminações (étnicas, de condição socioeconómica, de género e de orientação sexual e religiosa);
- 2) **Desenvolvimento de um projeto-piloto de apoio domiciliário a pessoas idosas:** que no âmbito do grupo de trabalho “Idosos em situação de Isolamento Social e Vulnerabilidade”, desenvolva uma resposta social que garanta um apoio domiciliário efetivo e continuado a esta população ao nível da freguesia. Caso não tenha sido ainda elaborado, a UF deve desenvolver um estudo de sinalização do problema, mapeando, com rigor e minúcia, as situações concretas que necessitam de resposta neste domínio (pessoas que necessitam de apoio, o seu quadro habitacional e potenciais cuidadoras e cuidadores, quando existam);
- 3) **Renegociação do contrato de cedência temporária do Edifício da Escola 85:** devido aos elevados custos da sua reabilitação, o Executivo deve iniciar diligências junto da Câmara Municipal do Porto, com vista à eventual renegociação do contrato de

cedência temporária deste edifício, no sentido de avaliar a possibilidade de uma participação financeira do município na reabilitação – e posterior cedência à UFAFDN – deste imóvel património municipal, evitando assim a sua cedência a privados;

- 4) **Por uma discussão participada sobre a futura utilização dos imóveis da União de Freguesias:** que a decisão sobre a futura utilização do edifício da Escola 85 e da ex-Junta da Foz do Douro, seja objeto de uma ampla discussão pública na União de Freguesias, sendo auscultada a opinião dos fregueses, nomeadamente através da realização de um conjunto de sessões públicas, abertas e participadas por todos e todas as freguesias interessadas;
- 5) **Criação de zonas de recreio para cães:** um ano volvido desde a abertura do primeiro parque no Porto, a UF deve avançar, no âmbito das suas competências e nos termos da lei, para a implementação de zonas de recreio para cães nas três freguesias da União, à semelhança do que já acontece nalgumas cidades do país, dando assim cumprimento à recomendação aprovada pela Assembleia de Freguesia em 19 de dezembro de 2017;
- 6) **Elaboração de relatório de diagnóstico da mobilidade para Aldoar:** no contexto da já anunciada necessidade de um “plano de mobilidade” para Aldoar, o Executivo deve elaborar, em conjunto com as restantes forças políticas representadas na União de Freguesias, um pequeno relatório/diagnóstico dos pontos críticos da mobilidade em Aldoar. Este documento deve servir de contributo para as respostas a desenvolver pelos serviços de mobilidade da Câmara Municipal do Porto, e defender a inclusão de novas infraestruturas dedicadas aos modos suaves de transporte não-poluente (como p. ex. a bicicleta).

Ficamos, naturalmente, disponíveis para colaborar no desenho e implementação das medidas supra propostas.

Porto, 29 de Setembro de 2019

O Representante do Bloco de Esquerda,

Pedro Lourenço